ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6898

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Veio parar-nos ás mãos um livro sobre a maneira como funcionam na Inglaterra as obras de assistencia social. Em nossa opinião tal problema consiste em remover os grandes factores da miseria, desde que o Estado cumpra a sua missão de proteger, fomentar, melhorar e educar.

Na Suiça, na Alemanha e nos povos do norte europeu—citamos estes especialmente, porque os conhecemos melhor—predomina com o mesmo excelente resultado, a tendencia para libertar o homem, a partir da infancia, das velhas taras degenerescentes.

Sem pão, sem instrução, sem saude e sem higiene, a sociedade aparenta-se com certos pantanos, nos quais abunda a vasa e a corrupção, de que só são exceptuados alguns tratos de terreno privilegiado.

Vale a pena sacrificar a humildade dos que sofrem ao bem prazer dos que gozam?

Como é possivel falar de bem estar, sem que o nivel de vida suba o suficiente para todos recebam o seu quinhão na partilha dos proveitos?

Se, terminada a guerra, a mesma injustiça gerasse a revolta e o desespero, a luta que as nações sustentam renasceria, mais tarde ou mais cedo. Noutras épocas, os governos afastavam-se de quanto representava esforço filantropico, esquecendo-se de resgatar as vitimas dum passado cruel. Agora, porém, não é assim: o Estado humaniza-se e estende a sua acção a problemas que outrora descurava.

Cristo não morreu por Cresus, mas pela turba gemente.

■

A conferencia do tenente-coronel aviador Pinheiro Correia, realizada ontem á noite na Casa de Leiria, foi escutada por um auditorio que a aplaudiu, visto que consagrou, com palavra vibrante de emoção patriotica, as grandes figuras militares do seu distrito.

Numa sucessão brilhante de nomes, pronunciou o nome de Mousinho, o Grande, tambem leiriense.

Produziu-se logo uma manifestação de entusiasmo que era a prova provada de que o heroi de Chaimite não é um esquecido, mas sim uma viva memoria, no coração da Patria.

■

Drieu La Rochelle, em «Notes pour comprendre le Siácle», diz o seguinte:

—O industrialismo acentua os maleficios do urbanismo. Porque tudo se fabrica com a maquina, a cidade toma um aspecto cada vez mais inteiriço, mais rigido. Apanhada no movimento das inumeraveis maquinas que presidem aos seus trabalhos e aos seus prazeres, ela propria converte-se numa imensa maquina. A vida avança cada vez mais para um automatismo instantaneo.

Drieu La Rochelle pede a «ressurreição» do corpo que ele considera abandonado, devido a uma porção de «ismos»—intelectualismo, erotismo, urbanismo e libertarismo. Busca o homem total— alma e corpo, amigos ou inimigos, a espirar vida, força e saude. Louva as virtudes guerreiras, mas tambem o monge e o santo. Considera a idade-media como sendo a época em que o homem respirou livremente, salutarmente.

Prega um cristianismo assás desfigurado em que a historia fornece as tintas para um quadro pagão, lubrico e mistico, em doses iguais.

Não seria preferivel voltar ao «mens sana in corpore sano» dos gregos? Pois que os vicios são os venenos do corpo, porque não se levanta Drieu La Rochelle contra a literatura que quasi os diviniza?

■

Aproxima-se o Carnaval. Não nos parece que a situação calamitosa que o mundo atravessa seja compativel com folguedos e demonstrações publicas de regosijo, em obediencia a uma tradição que perde, de ano para ano, os seus direitos.

PRELUDIOS

No proximo domingo, proceder-se-á á reeleição do general Carmona em quem a suprema magistratura da Nação encontrou uma significação e um valor que dignificam os altos poderes do Estado. No discurso que ontem fez, na sala do Conselho de Estado, o sr. ministro do Interior rematou a sua viagem por todo o país—viagem que não ousamos chamar de propaganda, antes de incentivo a esperanças que ardiam na fé e na convicção de que a Patria não muda de rumo.

O seu discurso, tão levantado como patriotico, calou fundo no animo da selectissima assistencia, que o ouviu com muita atenção e o aplaudiu com àrdente entusiasmo. O general Carmona conseguiu colocar-se perante o país, na situação do homem que não mendiga sufragios nem apregôa serviços. O dr. Pais de Sousa mostrou isto excelentemente, ao referir-se ao papel do Chefe que, como o fiel da balança, equilibra a obra de regeneração nacional, sem consentir que alguem intervenha nela com outras intenções que não sejam renovar para emendar e emendar para progredir.

Na sessão de hoje á noite, no Coliseu dos Recreios, hão-de com certeza pronunciar-se palavras simples e sinceras que, nas vesperas do grande acto eleitoral de domingo, devem ser escutadas, em todas as terras do imperio, como o verbo da simpatia e da comunhão de que, por tantos anos, andámos arredados.

O general Carmona não favorece a oratoria campanuda que jamais sabe traduzir, em termos verdadeiros e impressionantes, as emoções e imperativos do seu animo. O povo entende-o, porque ele usa duma linguagem em que se fundem os cuidados de oito seculos de historia com as preocupações da hora presente.

Não tem necessidade de ser complicado e dificil, visto que a sua eloquencia, sem gritos nem clamores, corresponde a uma mensagem longamente esperada.

Na «comunicação» que ontem á noite dirigiu a Portugal, Joseph Barthélemy, ministro da Justiça, no govêrno de Vichy, disse o seguinte:

—Quero que se saibam todas as ressonancias respeitosas e plenas de admiração que este nome desperta no coração e no espirito da maior parte dos meus compatriotas. Ele evoca a seus olhos: ciencia, consciencia, eloquencia, conhecimento dos homens, desinteresse, vontade e autoridade—todas as virtudes cardiais que fazem o homem de Estado.

Não há ordem publica sem ordem nas finanças. As finanças da França estavam doentes. A guerra agravou os sintomas. A derrota, se os seus efeitos não estavam conjurados, ameaçava de lhes dar o golpe de misericordia.

Dirijamos tambem os nossos olhares angustiados para a experiencia que há doze anos está a realizar o ilustre Presidente do Conselho de Portugal. Pedimos-lhe lições.

Joseph Barthélemy, professor universitario, jurisconsulto e jornalista, inclina-se diante de Salazar, vendo nele um mestre e um exemplo a seguir. O general Carmona compreendeu o que representava, dentro da crise portuguesa, feita de indecisões, cumplicidades e viciosas complacencias, a acção restauradora de Salazar, alheado das ambições do mundo, mas firmemente votado a reparar êrros que de longe vinham.

Tudo quanto se tem «construido» em Portugal, ultimamente, apoia-se nos dois—o general Carmona mantendo no alto contra ventos e tormentas o pensamento reformador e laborioso de Salazar e este, por se sentir seguro na ordem que criou, governando e orientando os negocios publicos, de sorte que resultados positivos excedam os negativos.

Nos confusos dias que atravessamos, entre duvidas e receios, amarguras pelo presente e tristezas pelo porvir, Portugal conserva-se fora da imensa tragedia que enche a terra de horrores e de pavores, na disposição, cada vez mais assente, de ser fraterno para com todos, sem distinção de raças, e de servir os principios que honram simultaneamente a razão e a consciencia dos povos.

No general Carmona e em Salazar está a garantia de que a politica da paz, desde que bem conduzida, não é um sintoma de egoismo, porque, através dela, respiram algumas evidencias fundamentais, sôbre que se erguerá a nova humanidade.

Os japoneses anunciam que começou o ataque final a Singapura

JOHORE BAHRU, 5—As forças japonesas desencadearam ontem, ás 18 horas, a ofensiva contra Singapura, sob um violento temporal. A artilharia niponica entrou em acção, abrindo fogo á distancia de 1.000 metros sobre o Estreito de Johore.—(O. F. I.).

Falta de noticias em Londres

LONDRES, 5.—A radio inglesa informa que, segundo emissões da radio de Toquio, captadas em S. Francisco, os japoneses desencadearam um ataque em massa contra Singapura, simultaneamente de diversos pontos, sobretudo de Johore Bahru. A radio inglesa acrescenta que não se possuem informações doutra fonte que confirmem esta noticia.—(O. F. I.).

Os ataques aereos

TOQUIO, 5—O G. Q. G. comunica que importantes formações da aviação militar japonesa bombardearam Singapura por duas vezes em 3 do corrente. As instalações do porto, nos arredores das «Docas do Rei» sofreram grandes estragos, ateando-se ali um grande incendio. Aviões japoneses surpreenderam depois um comboio inimigo fundeado no porto. Um grande navio foi incendiado e bombardeados 3 barcos de tonelagem média e outros pequenos. Não falta nenhum aparelho niponico dos que participaram nestas operações.

Na Birmania, a aviação do exercito niponico fez 3 «raids» ao aeroporto de Tungoo. Um bombardeiro inimigo de grande modelo e mais 3 ficaram destruidos. Em 4 do corrente ás 13 horas uma importante formação de bombardeiros japoneses destruiu objectivos militares de Rangoon. Outras formações atacaram o aerodromo de Pegu.—(O. F. I.).

SINGAPURA, 5.—Numerosos bombardeiros japoneses, durante a madrugada, voltaram a bombardear com bombas altamente explosivas e incendiarias diversos pontos desta base naval, causando prejuizos e vitimas. A artilharia antiaerea está a reagir fortemente e, esta manhã, derrubou dois bombardeiros niponicos e causou serias avarias noutros dois.

Por sua vez, a artilharia britanica não cessa de metralhar com o seu fogo as posições e concentrações japonesas, nas quais causam bastantes estragos e baixas.—(U. P.).

Ambiente febril

SINGAPURA, 5—Entre os factores que poderão decidir da batalha de Singapura, são extremamente importantes os que respeitam aos viveres e á agua potavel. Toda a população se emprega nos trabalhos de defesa. Os civis ajudam a cavar trincheiras e ocupam-se nos trabalhos de disfarce das posições. Organiza-se o auxilio medico e vêem-se longas bichas de doadores de sangue que se inscrevem para as transfusões. Entretanto a artilharia inglesa trôa esforçando-se por desorganizar todos os

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS,

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Amelia Javrot Alves de Noronha, D. Maria Adelaide Pessanha, D. Adriana Pinto da Silva Marinho, D. Estefania Strauss de Araujo, D. Joana Severiana da Silva, D. Maria do Carmo Seixas Julio e D. Luiza Generoso de Oliveira.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Cristina Samagayo Rigaud de Abreu e Sousa, esposa do sr. dr. Heitor Rigaud de Abreu e Sousa. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

—A sr.ª D. Maria Helena Franco Urceira, esposa do sr. José Urceira, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

NOS SALÕES

Em honra do sr. dr. D. Carlos Maria Gurmendez, ministro do Uruguai em Portugal, e de sua esposa, ofereceu o sr. Allende um jantar no Estoril Palacio Hotel.

—No mesmo local, ofereceu a sr.ª D. Margot Topete, em honra do sr. André Wodianer Maglód, um jantar, ao qual assistiram tambem outras pessoas das suas relações.

—O sr. Antonio Eça de Queiroz, sub-director do Secretariado da Propaganda Nacional, ofereceu no Estoril Palacio Hotel um jantar aos srs. principe de Ratibor e esposa e conde de Schuwaloff e esposa.

Assembleia Nacional

A sessão de hoje na Assembleia Nacional abriu ás 16 horas, respondendo á chamada 55 deputados.

Antes da ordem do dia foi enviado para a mesa, pelo sr. deputado Melo Machado, um requerimento para que lhe seja fornecida nota das receitas, despesas e saldos dos hospitais civis desde 1936.

Começou depois a sessão de estudo da proposta que cria o imposto sobre lucros extraordinarios de guerra que será objecto de debate em sessão plenaria na proxima terça-feira, primeiro dia em que a Assembleia Nacional voltará a reunir.

Capotagem dum avião comercial

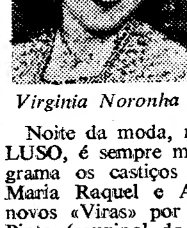
O avião da «Lati» que faz a carreira comercial entre a ilha do Sal (Cabo Verde) e Roma, ao descolar hoje de Sintra para a capital italiana, afocinhou, sofrendo avarias. Não houve desastres pessoais.

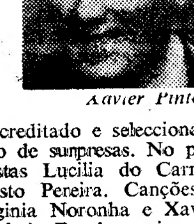
CAFE' DIANA

Se quere almoçar bem
num ambiente encantador
vá ao CAFÉ DIANA, na Baixa
LARGO DA BOA HORA, 2 e 3 (perto do Tribunal)
É o melhor e o mais economico

Casa CHINCHILA
PELES E CONFECÇÕES
Modelos da mais alta novidade
RUA DA ASSUNÇÃO, 71

LUSO


Virginia Noronha


Xavier Pinto

Noite da moda, no acreditado e seleccionado LUSO, é sempre motivo de surpresas. No programa os castiços artistas Lucilia do Carmo, Maria Raquel e Augusto Pereira. Canções e novos «Viras» por Virginia Noronha e Xavier Pinto (rouxinol do Minho). Em humorismo o hilariante Humberto Madeira. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Miguel Ramos. Ao LUSO vão as mais distintas e fidalgas familias.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Noemia Cristina, Ilda Silva, Renato Vareia, Jaime Silva, Francisco dos Santos, Fernando Freitas e solos de viola por Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Maria Pereira, Alice de Oliveira, Elisabeth Tavares (reaparição). - Domingos Silva, Manuel dos Santos, o popular cantador desta empresa Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

t

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Visconde de Trovancal

Na gerencia, ou «á testa» de organizações agricolas, comerciais e industriais, estabelecimentos abertos ao publico, actividades varias particulares, encontram-se em regra pessoas competentes, daquelas de quem se diz «nasceram-lhe os dentes nisso». Não é raro, contudo, que tenham as redeas dessas actividades pessoas ali colocadas por acasos da fortuna, aventura capitalista, herança legal, ou outras eventualidades. Não sabendo cousa alguma, entregando-se ao suposto disfruto de um capital—quasi sempre dão «com os burrinhos n'agua». Muitos dos malôgros economicos explicam-se pela ignorancia. Sou o gerente, sou o proprietario, sou o senhor—eis tudo.

Nos serviços publicos de carreira tambem em regra—e não existe lisonja para o funcionalismo na afirmação—a direcção, a chefia, a directriz tecnica estão entregues aos competentes, uns, verdadeiras autoridades, outros, adaptados e aptos pela experiencia. O que não impede, porém, que—áparte a boa intenção da nomeação—certos ramos de serviço, sobretudo daqueles que a moderna etica economica criou, estejam mal assistidos, orientados por boas vontades inexperientes, ou inaptas por condição, ou caprichosas por cartas de curso. Isto explica muitas desilusões e a ineficacia de certos serviços, cuja linha geral foi bem traçada. Não escutam conselhos. Duvidam do proprio erro. Possuem a teimosia cega dos ignorantes. E quando uma pessoa de bom senso, embora arredio daquela actividade, faz um reparo leal, na Imprensa ou directamente, respondem: quem manda somos nós.

* * *

A viagem é em camionette. Um senhor vai sentado num banco da frente. Os passageiros são poucos. A monotonia do percurso longo—pesa cada vez mais. Um sujeito colocado no banco anterior áquele onde vai o senhor, por efeito de qualquer circunstancia, e já a duas horas de partida, acaba por entabular conversa. «Vai para longe? A paisagem por aqui é sempre igual... Alentejo sem sol agora. Oh! O Algarve é outra cousa... Vou para X...».

O senhor leva a mão estendida ostensivamente sobre as costas do banco, e o sujeito nota-lhe num dedo um anel de ouro, esquartelado em nobreza. Pouco depois: «Sou o visconde de... (substituimos o nome) de Trovancal». Ah! o que era preciso era conversar... V. ex.ª descende dos Furtados. Se bem lembro seu avô, ou bisavô, casou com uma senhora, Menezes, do ramo Cantanhede. D'ai...».

O senhor fez «que sim, sêca e delicadamente. «Com efeito a propriedade grande da Laveira entrou na sua casa por efeito dessa legação. Era Vagos. Por linha materna... Se bem me lembro, proveio dos Assumares, perdidos que foram os terrenos de Almada. Eu sou caixeiro viajante...». O senhor sorriu levemente, quasi desdenhosamente. A paisagem teimava em não ter interesse algum. Ele recolheu a mão, viu as horas, e voltou a mostrar o anel. O outro não distinguiu bem. Sentou-se ao lado do senhor. «Se me dá licença... As colheitas não foram más. Azeite sobretudo. Os Vagos colhiam por aqui três mil moios. E—deixe-me ver—para Alcacer ainda existem campos de arroz que são dos Furtados. Boas casas... E boas familias...». O senhor fez que sim com a cabeça e com a mão oscilante.

«Olhe... Se a memoria me não atraiçôa um seu maior, Mendanha, cuja uma irmã foi freira e outra legou a casa aos Monfarrires, foi capitão general: esteve em Montes Claros. Outro, Furtado, assistiu na batalha de Matapan, na nau... não me recordo... «Conceição». E houve um seu quinto ou sexto avô, Mendonça, casado com uma Tavora, Tavora? Noronha com certeza, que esteve com D. Fernando Fradique na Baía, contra os holandeses. Ha em Roma—v. ex.ª talvez tivesse visto—em Santo Antonio dos Portugueses o tumulo de um cardial da sua familia».

O senhor sorriu apenas. Era só o sujeito que falava, o senhor que ouvia, o «chauffeur» que guiava e a paisagem que seguia para diante já de Castro Verde.

«Disse que é caixeiro viajante?» —«Sim; por emquanto...». O sujeito continuou a falar—sózinho. Disse da necessidade de intensificar a cultura do trigo, expôs problemas tecnicos. O senhor falou então: «para quê? Para nos pagarem pelo ridiculo preço que nos pagam? Eu não sei muito disso. Mas os meus feitores é que o juram. Não dá o lucro para... para os encargos. Sabe isto?». Agora foi o sujeito que sorriu e fez «que sim».

« Pois é verdade. Daqui a pouco estamos no Caldeirão. Ainda acêrca da ilustre familia de v. ex.ª: existe no Trovancal um pelourinho que foi mandado colocar ali, 1605 ou 1606, por um homem bom do lugar; um tio-avô de v. ex.ª, que foi chantre em Beja, mandou-o retirar—lembra-se?—a pretexto de que numa legenda enaltecia o Filipe de Espanha. Foram sempre patriotas os Furtados. Um, que foi arcebispo de Lisboa, deixou grande nome. No Trovancal, cuja quina poente de uma casa de pedra enegrecida pelas idades, se ostenta um brazão como..., talvez como esse, possue a familia de v. ex.ª uma propriedade que tem andado ha seculos inculta. Certamente agora era oportunidade... Mas... Olhe como já se sente a diferença na carburação...». A Serra foi vencida. Entrava-se em pleno Algarve. O senhor preparava para se apear antes de S. Braz:

—Pois eu lhe digo, caro senhor (o nome), caixeiro viajante. De tudo quanto me disse, sôbre os meus maiores eu não sei nada, e nada sei de trigos nem de arroz, senão que os vendo. O senhor sabe tudo, mas quem é o visconde do Trovancal sou eu...

* * *

Substituidos alguns titulos nobres por outros, composto o dialogo á feição desta conversa—isto foi assim como contamos.

E não ha duvida. Nisto de actividades, de posições, de decisivas reacções economicas, da vida á superficie, da corporação e da grei, uns sabem as cousas e outros são os viscondes de Trovancal.

NORBERTO DE ARAUJO

APRENDA A DANÇAR
Lições práticas com professoras
Horas à escolha com pouco dispêndio
PROF. MACHADO
Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

VASOS OLARIA ADAO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide.

DE LUTO

Domingos Antonio Rio Tinto

No hospital de S. José, onde se encontrava em tratamento, faleceu ontem o sr. Domingos Antonio Rio Tinto, de 79 anos de idade, casado. O extinto era pai dos srs. Modesto Rio Tinto e Amancio Rio Tinto e sôgro do sr. Antonio Pereira de Castro.

O funeral, que foi confiado á agencia Almeida, realiza-se amanhã, ás 6 horas da manhã, saindo da igreja do Socorro, onde o corpo se encontra depositado, para o cemiterio de Venade (Caminha).

SUFRAGIOS

D. Maria Emilia Ferreira Serra

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento da saudosa cantadeira D. Maria Emilia Ferreira Serra, reza-se amanhã, sexta-feira, pelas 10 e 30, na igreja dos Martires, uma missa sufragando a sua alma.

Um burlão de tomo
a contas com a Policia

Pela Secção de Justiça do Comando da P. S. P. foi preso José de Oliveira, de 18 anos de idade, morador na rua Luciano Cordeiro, n.º 13, 3.º andar, gerente de uma agencia de vendas a prestações com bónus, denominada «Mascote Popular», com sede na rua Nova do Almada, n.º 36, 3.º andar, que admitia ao serviço empregados de ambos os sexos, com o ordenado diario de 10$00, exigindo-lhes uma caução de mil escudos e despedindo-os depois de decorridos alguns dias, sem lhes pagar os vencimentos nem devolver as importancias das cauções depositadas.

Das averiguações a que se procedeu acêrca das cadernetas de vendas a prestações, verificou-se que os clientes eram tambem burlados, pois que, tendo-se examinado algumas das referidas cadernetas, concluiu-se que umas só tinham o premio á penultima prestação, outras á ultima e outras não tinham premio algum, a-pesar do burlão afirmar que todas eram premiadas.

Academia das Ciencias

Reuniu-se hoje, pelas 14 e 30, a classe de ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa. Assistiram os seguintes socios efectivos: professores Moreira Junior, Egas Moniz, Azevedo Neves, D. Antonio Pereira Forjaz, Aquiles Machado, Ferraz de Carvalho, Oliveira Simões, Silva Carvalho, Mendes Correia, Pedro José da Cunha, Henrique de Vilhena, Rebelo da Silva, Vitor de Lemos e Manuel Peres; e os socios correspondentes, professores Cirilo Soares, Antonio Flores, José Vicente Gonçalves, Charles Lepierre, e Wohlwill.

Foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo desaparecimento do sr. dr. David Lopes.

O sr. dr. Henrique de Vilhena apresentou depois a sua comunicação «Observações Anatómicas», á qual se devem seguir varios trabalhos dos srs. drs. Egas Moniz, e Aquiles Machado, após o que se reunirá o conselho administrativo a Academia das Ciencias.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—S. Tito, bispo, confessor.

Lausperene, sai da igreja do Corpo Santo para a das Chagas de Cristo.

Corpo Santo, ás 11, missa por musica e procissão da reposição do Santissimo.

Igreja das Chagas, ás 11, festa ao orago, por instrumental, ás 18 e 30, sermão e «Te-Deum». Neste dia são vestidas cinco crianças.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos, e exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sôbre joias, mobiliários, máquinas, antiguidades, roupas, cautelas dos montepios e mais objectos na Caixa Auxiliar — Rua de Santa Marta, 49 a 49-C. — Telef. 5 0056, (predio na esq. da R. Alex. Herculano.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 às 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 88422

OLIMPIA CLUB
TODAS AS NOITES ALEGRES E FORMIDAVEIS ESPETACULOS COM
7 SENSACIONAIS ATRACÇÕES BAILARINAS E COUPLETISTAS

ESTANHO
«CABREIROS»
Produtora e única vendedora;
INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.DA
CONCESSIONÁRIA DE MINAS
Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56
PORTO TEL. 1271-1356

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Primeiras representações

«Sonho de Valsa», no Porto

PORTO, 5.—No Coliseu desta cidade subiu ontem á cena, pela companhia do Coliseu dos Recreios, a famosa opereta «Sonho de Valsa», cuja reposição marcou um notavel acontecimento teatral, tanto pela luxuosa montagem, como pela excelente interpretação.

As honras da noite couberam á distinta cantora Mina Braga, que foi uma «Franzi» surpreendente. Alvaro Pereira desempenhou-se do seu papel com sóbria comicidade. Guilherme Kjölner, no «Tenente Niki», cantou e representou com agrado. Lina e Salvador bisaram todos os seus bailados, que se caracterizam por alegre vivacidade.

Os restantes interpretes foram tambem muito aplaudidos. O publico manifestou o seu entusiasmo nos finais de acto, mostrando-se reconhecido ao empresario Ricardo Covões, pela arrojada iniciativa. Dispensou-lhe uma calorosa ovação, bem como ao ensaiador Armando de Vasconcelos e ao maestro René Bohet.

O espectaculo terminou muito tarde, o que fez com que os espectadores perdessem os ultimos carros electricos. Havia tudo a lucrar em fazer os intervalos menos longos, apresentando as mutações de cena.—G. C.

Esperança

O popular Eduardo Reis entrou uma tarde no Leão, sentou-se a uma mesa e pôs-se a lêr um jornal.

Passou-se uma hora; veio o criado e perguntou-lhe:

—O sr. Reis espera alguem?

Resposta do espirituoso cenografo:

—Esparo, sim... Espero que alguem me pague o jantar.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1524, o poeta Luiz de Camões, segundo o dr. Teofilo Braga. Outros biografos dão o nascimento em 1517.

Faleceram: em 1892, no Rio de Janeiro, o actor português Antonio José Areias; em 1932, a cantora Angela Penchi, que veio para Lisboa numa companhia de zarzuela. Estreou-se mais tarde no Trindade, na opereta «O Bocacio». A seguir partiu para Italia, onde cantou opera, voltando a Lisboa, para exercer o professorado de musica.

Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1908, no Principe Real, a comedia, em 3 actos, «Liberdade», tradução de Lino Ferreira; em 1915, em S. Carlos, a peça, em 3 actos, de Tristan Bernard e Alfred Attus, «Feijão frade», adaptação de André Brun; em 1916, no Politeama, a comedia, em 3 actos, «O cão do comissario», tradução de Eduardo Garrido; em 1919, no Avenida, a comedia, em 3 actos, «Idade de amar», de Pierre Wolf, tradução de Oldemiro Cesar; em 1924, *(avant-première)*, a peça «Fogo Sagrado», de Eduardo Schwalbach, para inauguração do teatro da Trindade, depois de restaurado; em 1935, no Nacional, a comedia , em 3 actos, dos Irmãos Quintero, «Cinco Lobitos», tradução de Luiz Galhardo (filho), José Galhardo, Alberto Barbosa e Vasco Santana.

CURIOSIDADES

O empresario Carlos Borges, do teatro da Trindade, no dia 5 de fevereiro de 1917, procurou o jornalista Carlos Trilho, para declarar não ter assistido a qualquer reunião destinada a fazer «boycotage» ao jornal «O Mundo», que não queria que nesse ano se realizasse Carnaval por motivo da guerra.

Peças novas

Teatro Avenida

Realiza-se hoje neste teatro a primeira representação duma nova comedia adaptada pelo comediografo Mario Marques, a que deu o sugestivo titulo de «Cá em casa mando eu»! E' uma peça cheia de situações comicas e com um dialogo gracioso, valorizado ainda mais pelo desempenho da magnifica companhia Maria Matos, da qual fazem parte alguns valores do nosso teatro declamado.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A opereta «O Padre Piedade» vai ter a sua primeira representação no Coliseu do Porto, sendo com essa peça que a companhia reaparece em Lisboa no teatro Apolo.

—A opereta «Os Serranos», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, foi entregue a um dos nossos empresarios.

—Está publicado o livro de memorias do actor Carlos Leal, intitulado «Agua Forte».

—Vinda de Madrid, chegou a Lisboa a apreciada bailarina espanhola Rosario Guerra, que brevemente se apresentará ao publico, em todo o seu vasto repertorio.

—O actor Ricardo Santos Carvalho foi convidado a fazer parte doutra companhia de revistas, logo que termine as representações da revista «Essa é que é essa», no teatro Maria Vitoria.

—Os espectaculos do Carnaval no Avenida realizam-se com as peças «Cá em casa mando eu!», «Três raparigas de agora» e «O Leão da Estrela». Além da revista «Abaixo a mascara», com as doze «Beautiful-girls», haverá bailes no salão, abrilhantados pela orquestra «Lovels-Jazz».

—Na segunda-feira completa duzentas representações, no Apolo, a revista «Marcha de Lisboa», em festa dedicada aos seus autores.

—A actriz Juvelina Pinto, da companhia Alves da Cunha, continua doente e, o escritor teatral Fernando Santos entrou já em convalescença.

—São em numero de trinta as coristas-bailarinas que o empresario José Loureiro vai contratar para a fantasia «A Lenda dos sete cravos», a subir á cena no proximo mês no Trindade.

—Um dos mais novos empresarios tem em projecto a organização dum negocio de revista e deve iniciar brevemente as negociações com a empresa proprietaria dum dos nossos teatros fora do Parque.

—Encontra-se no Porto a cantadeira Maria Carmen, que na proxima segunda-feira se estreia no teatro Sá da Bandeira, na revista «O jogo da laranjinha», como contratada da empresa José Loureiro.

IMAGEM DO DIA

Depois de SANGUE E ARENA que está na sua sexta-semana (e que o TIVOLI tem de retirar do écra em virtude da aproximação do Carnaval)—esse cinema apresenta um novo espectaculo de grande sensação: A TIA DE CHARLEY, a celebérrima comedia que tem feito rir o mundo, durante gerações.

«A TIA DE CHARLEY» é interpretada por um grande actor, Jack Bennie—o artista que, na America, foi reclamado desta maneira: «De calças, é engraçadissimo! De saias, —só visto!».

Primeiras exibições

«A caminho de Singapura», no Odeon e no Palacio

O titulo dêste filme é de flagrante sugestão, mas o espectaculo que oferece é de pura diversão, alegre, com graça e algumas belas canções. Não corresponde ao local, nem, portanto, á util função que o cinema podia desempenhar se nos mostrasse lugares da terra que dificilmente podem ser vistos pelos que não têm dinheiro para viajar. Limitamo-nos a ver alguns acessorios mais ou menos locais, e um grupo mais ou menos indigena que realiza um interessante baile em conjunto com orfeão e orquestra tipica, fazendo as bailarinas concorrencia a Dorothy Lamour na languidez dos movimentos e na exibição dos seus encantos.

Complementos curiosos, com documentarios, concertos e um bom filme de bonecos animados.—*Visor 51.*

A Grande Companhia de Circo no Coliseu

Amanhã e todas as noites, no Coliseu: —a Grande Companhia de Circo, com todas as atracções. A maior alegria de todo o publico. Bilhetes á venda a preços popularissimos.

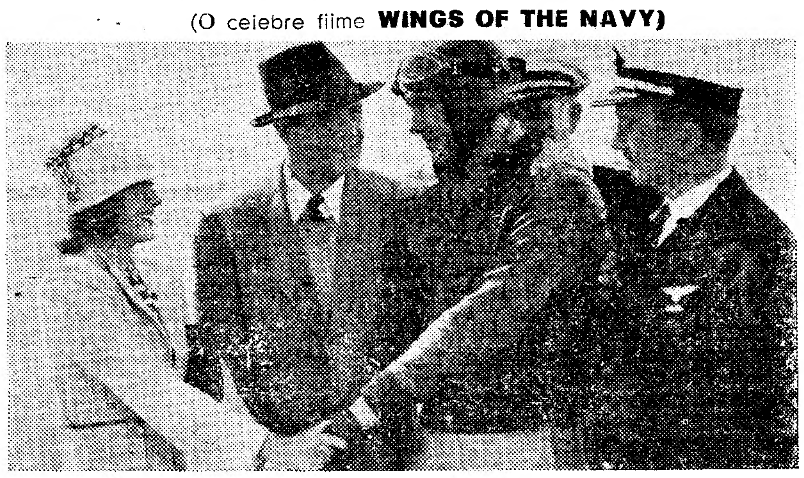
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A conspiradora».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Paixão de liberdade».
ODEON—«A caminho de Singapura».
PALACIO—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«Beau geste».
CENTRAL—«Viver não custa».
CINEARTE—«O dr. Cyclope».
OLIMPIA—«Os gangsters do ring».
TERRASSE—«O Pai Tirano».
REX—«Uma noite no Rio».
LYS—«O Pai Tirano».
JARDIM—«Meu filho e meu rival».
PROMOTORA—«Inimigo invisivel».
SALÃO IDEAL.

SIF POLITEAMA TELEF. 26305
HOJE, A'S 21.30
ESTREIA
(Exclusivo da S. I. F.)
ASAS DA MARINHA
(O celebre filme WINGS OF THE NAVY)

Brilhante desempenho de John Payne, George Brent e Olivia de Havilland
UM ROMANCE DE ALTA EMOÇÃO COM FLAGRANTES ASPECTOS DA LUTA NO AR

BAR CONCHA DANCING
Rua da Glória, 57 Tel. 25140
Direcção Artistica de Pedro Saldanha
HOJE — GRANDIOSA FESTA, com um extraordinario programa de VARIEDADES por CARI BENET, NITA MARIN e CONCHITA ALBI.
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS
NOITE DE ALEGRIA — DESLUMBRANTES DECORAÇÕES

Cabeleireiro René
Precisa-se boa ajudanta, nova, com pratica de tintas.
Apresentar-se depois das 19 h. e 30, Tr. do Salitre, 19-1.º.

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Hoje - Ás 21 e 30 - Hoje
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A CONSPIRADORA
Grande criação de Palmira Bastos
Sabado, 7. — 1.ª representação neste teatro da comedia inglesa em 3 actos de BRANDON-THOMAS
A MADRINHA DE CHARLEY
com João Villaret no Protagonista

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
ESSA É QUE É ESSA!
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES etc.

Dr. João Saraiva
Doenças dos olhos
Transferiu a sua consulta da Policlinica do Rato para a Policlinica Central de Lisboa, na Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. Da 1 ás 2 h.

ALELUIA
UMA PEÇA QUE SE IMPÕE
Todas as noites no
ás 20,45 e 23 horas TRINDADE (Telefone: Vinte Mil)
VER A REVISTA-FANTASIA
ALELUIA

HOJE NO AVENIDA Emp.ª José Loureiro Telefone 2 7273 HOJE
ás 21,30
ESTREIA DA COMEDIA EM 3 ACTOS, ADAPTAÇÃO DE MARIO MARQUES
«CÁ EM CASA MANDO EU!»
COMPANHIA MARIA MATOS
Domingo, 8: «Matinée» ás 16 horas - Bilhetes à venda para todos os espectaculos

Telef. 28643 APOLO DUAS SESSÕES ás 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito
Domingo, ás 16 horas: «matinée»

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Lua Nova
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

TIVOLI — 6.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth
A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA — ESTREIA
Asas da Marinha
— Wings of the Navi —
com George Brent, John Payne e Olivia de Havilland
Telef. 26305 A's 21 e 15

EDEN — O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES — 2.ª semana
Paixão de Liberdade
um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15 — PALACIO A's 21 e 30
A caminho de Singapura
— FILME MUSICAL —
com Doroty Lamour e Bing Crosby

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00
Beau Geste
A princesa e o galã
Telef. 27493 — A's 21 horas

LYS — O Pai Tirano
O FAVORITO DA RAINHA
Tel. 48560 A's 21

JARDIM CINEMA — NO QUE PENSAM AS MULHERES
Meu filho e meu rival
A's 21 — Tel. 63065

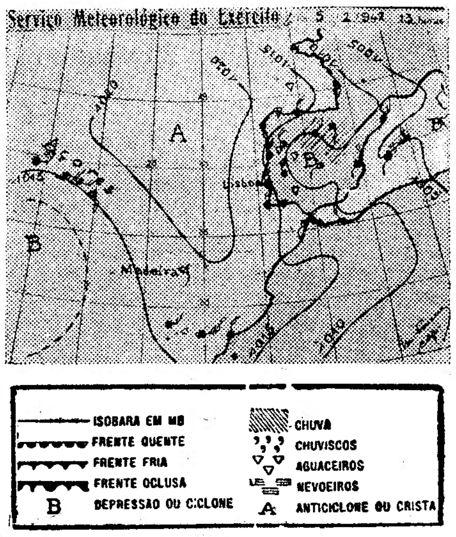
TERRASSE — O Pai Tirano
O FAVORITO DA RAINHA
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15

REX — Uma noite no Rio
PARE, VEJA E AME
Telef. 2 9656 A's 21 e 15

CENTRAL — Espectaculo do S. P. N.
Manobras duma esquadrilha de contratorpedeiros — Viver não custa — Capitão invencivel
A's 21,30

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Dois contra o mundo
com Clark Gable

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula regista-se uma descida geral na pressão atmosferica e um pequeno deslocamento para leste do centro depressionario ontem assinalado.

Confirma-se o caracter estacionario da depressão ao sul dos Açores.

Em Portugal verifica-se já um começo de instabilidade atmosferica em todas as zonas, que deu lugar a alguns hidrometeoros moderados, nas zonas Norte e Centro.

No arquipelago da Madeira não se observou até agora qualquer modificação importante no estado geral do tempo.

No arquipelago dos Açores continua o ceu geralmente muito encoberto e chuva fraca e intermitente em algumas ilhas.

E' possivel um pequeno agravamento temporario nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a corrente polar maritima já estabelecida na parte ocidental da Peninsula continuará a influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento N moderado a fresco e, por vezes muito fresco, com rajadas. Descida de temperatura. Aguaceiros em varios pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,5; minima, 9º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,9; minima, 4º,7.*

A sessão de homenagem

ao Chefe do Estado

Deve constituir uma verdadeira apoteose a sessão que esta noite se realiza no Coliseu dos Recreios, de homenagem ao sr. general Carmona.

A comissão organizadora da sessão pediu ás colectividades de instrução e recreio e ás desportivas, bem como aos sindicatos nacionais de Lisboa que enviem, á sessão os respectivos estandartes. As pessoas portadoras desses estandartes—e só essas—terão entrada livre pela porta do Coliseu, nas escadinhas de S. Luiz, devendo fazê-lo até ás 20 e 30.

Como tudo será restransmitido pela Emissora Nacional e, portanto, incluido no seu programa, torna-se necessario que o publico procure ocupar os lugares na sala, de modo que, ás 22 horas, se dê inicio á sessão.

Foram convidados a assistir a esta homenagem o Govêrno, os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, altas autoridades civis e militares, deputados, organismos nacionalistas, etc. Os oficiais do Exercito, da Armada, da Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal, Policia, «Legião» e os dirigentes da «Mocidade Portuguesa», quando fardados, terão entrada pela porta principal do Coliseu, até ás 21 e 30, sem necessidade de cartão de convite.

As portas do Coliseu serão abertas para as pessoas munidas de bilhete de convite, ás 21 horas.

A concentração dos legionarios da Brigada Naval que assistem á sessão, faz-se, no local já designado, ás 20 e 30, e não ás 21 e 30, como tinha sido determinado.

Dr. Armindo Ribeiro
CLINICA GERAL — DIATERMÍA
Raios ultra-violetas e infra-vermelhos
R. da Misericordia, 36, 2.º, Esq.
Telef. 27145

VER E FACIL, PREVER É DIFICIL
E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de S. Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente oriental, numerosos ataques dos sovietes foram repelidos com pesadas perdas para o adversario.

Contra-ataques alemães conduziram a alguns exitos locais.

No sector medio foi cercada e destruida uma formação inimiga.

Formações da aviação alemã efectuaram ataques coroados de exito contra concentrações de tropas, colunas em marcha e bases aereas do inimigo.

Ao largo da costa leste da America do Norte submarinos alemães afundaram 6 navios mercantes inimigos que deslocavam um total de 47.000 toneladas, entre os quais um navio carregado de ferro com 15.000 toneladas.

Na Africa do Norte o inimigo em retirada continua a ser perseguido para além de Derna no sentido de leste.

Aviões de combate dispersaram colunas britanicas a oeste de Tobruk e bombardearam os caminhos de retirada do inimigo.

Segundo informações recebidas até aqui, foram feitos 3.500 prisioneiros, assim como 370 carros blindados e 192 canhões foram capturados ou destruidos.

Submarinos alemães atacaram ao largo de Sollum um comboio britanico protegido por «destroyers».

Atingiram em cheio com os seus projecteis varias unidades do comboio.

Parece provavel que um dos «destroyers» inimigos tenha sido afundado.

Na ilha de Malta, aviões de combate alemães protegidos por caças atacaram o porto de La Valette com bombas de grande e muito grande calibre.

Em combates aereos, a leste da ilha, três caças britanicos foram abatidos sem que se registe da nossa parte qualquer perda.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—«Durante o dia de ontem as nossas tropas continuaram o seu avanço em toda a frente da batalha, tendo reconquistado mais 25 povoações, sendo cinco no sector de Kalinine. Fizeram-se 5.739 prisioneiros e entre outro material de guerra apreendido figuram 92 camiões carregados com munições e abastecimentos, 47 «tanks» e carros blindados, 23 canhões, 108 metralhadoras, 1.200 espingardas, etc. Na frente central, em combates aereos e devido á intervenção das baterias antiaereas, abatemos ontem 49 aeroplanos alemães e perdemos 17. Na frente sul o exercito de Timochenko continua no seu avanço e ontem conseguiu avançar entre cinco a dez quilometros. Os alemães estão a defender-se duramente e, nas ultimas 24 h., têm recebido consideraveis reforços. A situação na peninsula de Kerch não se modificou. Na frente central as nossas tropas prosseguem incansavelmente no seu avanço e obtiveram novos exitos. As nossas forças aereas não cessam de castigar duramente o inimigo que retira apressadamente para Smolensko. Nas restantes frentes e sectores a situação mantem-se sem alteração. No mar de Barentz afundámos dois transportes inimigos com um total de 14.800 toneladas».—(U. P.).

Os alemães preparam a ofensiva da Primavera

BUCARESTE, 5.—O problema da ofensiva da primavera é já assunto de actualidade. Sabe-se, com efeito, que o inverno russo não é identicamente longo em todas as regiões. Assim, sucede que os grandes nevões cessam no sector do sul em fins de fevereiro, ao passo que no sector central só cessam em meados de março, e no de Leninegrado e Istmo da Carelia o frio é intenso até aos fins de março, ou mesmo principios de abril.

Levanta-se, por isso, a questão de saber se o alto comando alemão esperará que a situação atmosferica volte aser normal em todos os sectores para desencadear uma ofensiva geral, ou se decidirá começar por uma ofensiva local no sector do sul. Dado que o objectivo principal no sul não pode deixar de ser a ocupação do Caucaso, não se exclue que as operações comecem na frente sul mais cedo do que nos outros sectores. Isto explica o facto das tropas aliadas empregarem todas as suas forças para liquidar a resistencia sovietica na Crimeia. Assim se explica tambem que se bem que a «linha de inverno» seja muito elastica, designadamente no sector do Mar de Azov, os alemães não tivessem cedido uma polegada de terreno a despeito dos ataques repetidos que os russos lançam. A chave do Caucaso continua a ser Rostov, a oeste da qual as linhas alemãs estão a 50 quilometros. Parece provavel, uma vez que as condições atmosfericas permitam, o emprego de unidades motorizadas, que a tomada de Rostov não seja mais do que uma questão de dias. Atendendo ás forças importantes de que os russos dispõem para a defesa do Caucaso, o sector sul parece dever desempenhar, num futuro proximo, papel decisivo para toda a campanha a leste.—(O. F. I.).

Ataques a aerodromos russos

BERLIM, 5—Comunicam de fonte militar: «Uma fraca formação de aviões alemães de combate empreendeu ontem, no sector central da frente oriental, um ataque contra os aerodromos sovieticos. As bombas lançadas aniquilaram 9 aparelhos no solo e danificaram 6 outros aviões.

No regresso da formação alguns caças sovieticos tentaram atacar os aviões alemães. Porém, os aviões de caça alemães que acompanhavam os outros abateram um avião inimigo. A formação alemã voltou ás suas bases sem perdas.—(D. N. B.).

A guerra na China

O auxilio dos aliados

CHUNG-KING, 5.—O informador oficial declarou ontem o seguinte: «A Grã-Bretanha e os Estados Unidos asseguraram á China que estão a fazer todo o possivel para enviarem rapidamente reforços para o sudoeste do Pacifico. As garantias que a China recebeu nos ultimos 15 dias, são suficientes para remover qualquer mal-entendido que possa ter sido levantado sôbre a concepção aliada da estrategia no Pacifico».—(E. T.).

Vai efectuar-se em Londres

a «Semana da Marinha»

LONDRES, 5—De 21 a 28 de Março, realiza-se nesta capital a «Semana da Marinha» o que dará motivo á mais colorida e movimentada manifestação realizada em Londres, desde o começo da guerra. Haverá cortejos, em que tomarão parte elementos dos serviços militares activos e auxiliares com bandas. A maior pompa está reservada para Trafalgar Square.

O modelo do «Ark Royal», utilizado para a confecção do filme «Navios com asas», será exibido, durante a semana, em varios pontos de Londres e dos arredores.

Espera-se que os donativos atinjam naquele periodo 125 milhões de libras, mais 25 milhões do que na Semana das Armas de Guerra.—(A.).

Novidade literária
Um livro em que se aponta o corporativismo como solução do grande problema do século XX:
«DONDE VEIO E PARA ONDE VAI O CORPORATIVISMO PORTUGUÊS»
pelo Dr. **AMADO DE AGUILAR**
LIVRARIA PORTUGALIA — Rua do Carmo, 75
Preço: 6$00

Lethes Tel, 26163 **Todos os dias a orquestra internacional SOUSA PINTO.**
Sábado, grandioso **BAILE DOS QUINTALINHOS com a respectiva filarmonica.**
Reservam-se mesas.

O casamento

com D. Estefani

O povo profetizo

após o casament

A figura do rei D. Pedro V, a mais bela da dinastia brigantina, volta á actualidade. Não a sua acção politica tão notavel, mas a sua expressão intima, no que diz respeito á psicologia e á fisiologia, num livro agora publicado, com o titulo O segredo de D. Pedro V, *do sr. Julio de Sousa Costa. A obra é assaz curiosa e contém elementos, pormenores e revelações, muitos dos quais de indiscutivel interesse historico.*

Não esqueçamos, porém, os admiraveis volumes do conselheiro Julio de Vilhena que, com serenidade, imparcialidade, e uma investigação tão penetrante como completa, reconstituiu, brilhantemente, não só a expressão moral do infeliz soberano, mas ainda o ambiente do tempo. O espirito de Julio de Vilhena perpassou por varias fases acêrca do que o sr. Julio de Sousa e Costa denomina O segredo de D. Pedro V. *Quere-nos parecer, sem pretendermos, de modo algum, entrarmos em polemicas, que o raciocinio do falecido politico regenerador é o mais verosimil.*

Seja como fôr, aproveitamos, jornalisticamente, o assunto para evocarmos D. Pedro V e D. Estefania, servindo-nos de consulta preferida a obra monumental de Julio de Vilhena.

Chegava ao Tejo mais uma princesa. Não era uma filha da rainha Victoria, que a teria dado de bom grado a D. Pedro V, se este não fôsse catolico, nem a filha de Leopoldo da Belgica, que depois casou com Maximiliano, irmão do imperador da Austria. Era D. Estefania Josefina Frederica Guilhermina, uma linda rapariguinha de 21 anos, morena, rosada, de negros bandós, peito forte, cuja expressão angelical logo conquistou o povo romantico de Portugal. A viagem da Alemanha até ao Tejo foi demorada. A jovem princesa, que se casara por procuração, em Berlim, jurando, na mão do irmão Leopoldo, fidelidade ao regio esposo, passára por Dusseldorf, em festa, vestida de branco, ao que parece a sua côr predilecta, e coroada de rosas, atravessou depois a Belgica, onde foi recebida com todas as honras, e de Ostende seguira para Londres, onde durante quatro dias fôra hospede da imperatriz das Indias, em Buckingham Palace. O rei está impaciente, e telegráfa-lhe. D. Estefania, em pleno sonho nupcial, conhecendo já o dôce e triste caracter do marido, pelas suas cartas gentis, por vezes, entremeadas de melancolicas reflexões, cartas essas, como todas, de resto, que ele escrevia, laboriosamente (dois e três rascunhos), embarca na corveta *Bartolomeu Dias*, levando como escolta a nau *Renown*, e as fragatas *Dirdem*, *Curaçau* e *Rocon*.

O seu casamento, embora não se encontre rastro historico, nos arquivos das chancelarias, deve ter sido obra gentil e afectuosa da rainha Victoria, a avó da Europa, naqueles anos sossegados do seculo passado. A doçura da regia noiva, era o seu principal encanto. No seu involucro fisico palpitava uma alma dôce, grave nos assuntos religiosos, tocante de poesia sentimental. Lia bastante e observava tambem alguma coisa. Muito ligada á familia, nunca venceu á saudade da patria no escasso tempo que ainda viveu, pouco mais dum ano.

O encontro dos noivos, a bordo da *Bartolomeu Dias*, fundeada em frente do Terreiro do Paço, um dia antes de ela desembarcar, é duma indizivel ternura. E' com profunda emoção que Estefania o descreve á mãe, numa carta, de que extraímos este trecho: *«Je reçus tout le monde sur le pont jusqu'à ce que l'on annonça que Pedro avait quitté le port pour venir à bord, alors que je me retirai encore un peu pour me préparer pour ce grand moment. Vous sentez ce que c'était que ces 20 minutes d'attente! Enfin il arriva; j'allai à sa racontre jusqu'à à la porte de la cabine. Nous ne sommes rien dit, serrer la main (sic), il m'a embrassé sur le front, j'ai pleuré, il avait les larmes*

de D. Pedro V

a

...u a morte da rainha
...o na igreja de S. Domingos

aux yeux, nous nous sommes encore regardés longtemps, sans rien nous dire, mais en nous comprenant.

Puis le roi Ferdinand commence tout de suite a parler beaucoup...

Ferdinand era o rei Fernando de quem Estefania nunca gostou. O lindo romance de amor principiava bem. Duas almas encontravam-se, e o que lhes parecia sonho era realidade, emoção pura de sentimento.

D. Pedro V, misantropo, demasiadamente timido, com o fatalismo romantico da epoca, e julgando-se, talvez, no fundo, um genio politico, mal compreendido pelos homens publicos—sentiu que a graça e o encanto da noiva eram um presente de Deus. A cena indelevel desse encontro reproduziu-se, a-final, durante toda a curta existencia da suave princesa, com uma ou outra nuvem passageira, pelo menos assim parece depreender-se da sua correspondencia.

Lisboa, no Terreiro do Paço, olhava a corveta com curiosidade. Não vira ainda a sua rainha. A bordo chegavam os clamores da multidão, e a cidade embandeirada, coberta de sol, preparava-se para os solenes esponsais do dia seguinte. A Historia dá-nos alguns elementos curiosos da cerimonia. O rei saiu cêdo do palacio das Necessidades. Era uma linda manhã de maio, ás 9 horas, A artilharia troava constantemente. Enormes forças de cavalaria, comandadas pelo esbelto infante D. João, seguiam o côche real, que só uma hora depois chegava ao Terreiro do Paço—as ruas em Lisboa, nesse tempo, eram más, a subir e a descer, como notava graciosamente D. Estefania. Clarins, musicas, girandolas de foguetes, os navios embandeirados, com os marinheiros nas vergas, vivando os reis, grandes manchas de brocado e oiro nas janelas pombalinas da praça monumental. O rei seguiu, imediatamente, para a *Bartolomeu Dias*, vestido, talvez, de generalissimo, com o pai ao lado, bonacheirão e ironico, o mano Luiz, o *Lipipi*, como lhe chamavam na côrte, córado, loiro, na sua farda de marinheiro, e as duas infantas, D. Maria Ana e D. Antonia, hirtas nos seus *corselets* de baleia.

Quando a rainha surgiu, foi como uma visão de beleza angelical. Vinha de branco, numa espuma de rendas, coroada de murta e de flores de laranjeira. A graça da mulher fez desaparecer a rainha. Mas o simbolo faiscava ao alto da cabeça, um diadema de oiro, com quatro mil brilhantes, que custára ao noivo o melhor de oitenta contos, obra da ourivesaria portuguesa, hoje na posse da casa dos Hohenzollern.

Num pavilhão, erigido no Terreiro do Paço, recebeu o regio par as felicitações da nobreza, da alta burguesia, e tambem do povo que, rompendo os cordões da tropa, faminto de curiosidade, contemplava, extasiado, aquele clarão de beleza. D. Pedro era um triste, um taciturno. Dizia um seu contemporaneo que ele se atormentava de preocupações. O Hamlet lusiada, nem mesmo naquele dia deixou de acentuar a faceta dramatica do seu caracter. Respondendo ás saudações da Camara Municipal, numa cidade em delirio apoteotico, tendo ao lado a linda noiva, declarava:

»—Os breves anos do meu reinado poderiam definir-se demasiada experiencia para quem não pode aproveitar-se ainda dela toda. Não foram felizes. Se no mal, porém, ha um bem, trazem consigo os infortunios o fazer sentir uma impressão desconhecida e indefinivel na primeira alegria que quebra a cadeia dos males.

«A cidade que ha meses a morte despovoava, esconde hoje as lagrimas que ha pouco ainda orvalhavam a saudade e o cipreste».

Hemos de concordar que, por muito inteligente, como de facto o foi, e notavelmente, D. Pedro V, esta evocação funebre dos pestiferos da febre amarela, no dia das bôdas, era de mau

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As operações em Singapura

(Continuação da 1.ª pagina)

preparativos de invasão, e por alargar a brecha na estrada que liga Johore a Singapura. As tentativas de reparação deste caminho, por parte dos niponicos têm-se frustrado. Em ultima analise parece que será o avião que terá o primeiro papel nesta batalha. Os aerodromos da cidade são precarios e um apoio aereo eficaz só pode vir doutras bases.—(O. F. I.)

O duelo de artilharia recomeçou ao amanhecer

SINGAPURA, 5.—(De Harold Guard, enviado especial da «United Press»).—Antes do amanhecer a artilharia britanica de grosso calibre bombardeou intensamente as comunicações dos transportes japoneses na area de Johore, nas quais causou indubitavelmente grandes estragos e incendios. Quando amanheceu, do outro lado do estreito de Johore viam-se no espaço grandes colunas de fumo négro, indicio de que tinham sido atingidos importantes objectivos militares. Pouco depois ouviam-se grandes explosões, certamente provocadas pelo deflagrar de depositos de munições dos japoneses que foram atingidos pelos incendios que se seguiram ao formidavel bombardeamento dos canhões britanicos de grosso calibre.

A artilharia inglesa não cessa de vomitar metralha sôbre os meios de comunicação dos japoneses na area de Johore, assim como sôbre as posições e concentrações dos japoneses, que devem ter sofrido grandes desgastes tanto em homens como em material de guerra.

A aviação niponica continua a bombardear diversos pontos de Singapura, provocando estragos e algumas vitimas. Porém, até agora não foi atingido qualquer objectivo militar de importancia, devido á energica intervenção das esquadrilhas inglesas de caça e da artilharia antiaerea.

O moral dos combatentes e da população civil é excelente, e todos estão firmemente resolvidos a lutar até á ultima.—(United Press).

Comunicado britanico

SINGAPURA, 5—Comunicado Oficial: «A nossa artilharia continuou a atacar os transportes inimigos na região de Johore-Bahru, assim como os postos de observação e posições de artilharia que foram reduzidos a silencio. Tem havido alguns bombardeamentos inimigos ao norte da ilha, com resultados insignificantes. Reconhecimentos aereos mostram haver bastante actividade inimiga na direcção sul, na provincia de Johore. Aviões inimigos continuam a fazer bombardeamentos a grande altura e em vôo picado contra a ilha, causando comparativamente poucos estragos e vitimas. Tambem tem sido atacada a navegação no porto. Um navio-cisterna que se encontrava na base naval, incendiado há dois dias pelo inimigo, continua ainda a arder. Os caças «Hurricanes» da R. A. F. interceptaram esta manhã sobre Singapura uma grande formação de aviões inimigos. Foi destruido um avião inimigo, outro provavelmente foi abatido e um outro sofreu graves avarias».—(E. T.).

O problema da aviação

ROMA, 5.—A radio Londres anuncia que Singapura não se poderá defender sem o auxilio da aviação, pois só dispõe, contra ataques aereos, de baterias antiaereas.

Sabe-se, igualmente, de Bangkok, que o general Wavell, numa ordem do dia dirigida ás tropas britanicas, declara que a situação de Singapura é identica á da batalha do Ypres, incitando as tropas a defenderem-se encarniçadamente.—(R. R.).

Noticias das varias frentes

SAIGÃO, 5—Suhabaia, grande base-naval neerlandesa, objectivo principal do ataque japonês, é utilizada pela esquadra britanica desde que a pressão niponica se exerce sobre Singapura. No Borneo, Toquio anuncia novo desembarque em Tavao, cidade ao norte de Tarakan, no Mar das Celebes.

Por outro lado, a informação de fonte japonesa anunciando a ocupação total da ilha de Borneo pelos niponicos, é desmentida em Batavia onde se declara que designadamente o porto de Banjermassin, na costa sul da mesma, continua em poder dos holandeses. a despeito de diversos ataques.

Nas Filipinas, o comunicador americano anuncia que foram repelidos ataques contra o flanco das tropas americanas. O pequeno exercito do general MacArthur resiste energicamente, por vezes mesmo vitoriosamente, ás tropas japonesas da «élite» que foram consideravelmente reforçadas na semana passada.—(O. F. I.)

Continua o ataque

á parte holandesa de Timor

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 5. —A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que esquadrilhas de bombardeiros japoneses voltaram a atacar com grande violencia importantes objectivos militares da parte holandesa de Timor, principalmente, os de Koepang, onde se registaram grandes destruições e numerosos incendios. Acrescentou que em Koepang foram atingidos importantes depositos de combustiveis e que lavram ali grandes incendios.—(U. P.).

Os actos de sabotagem

na Africa do Sul

JOHANNESBURG, 5 — Na noite de quarta para quinta-feira resistaram-se novos actos de sabotagem. Foram cortadas as linhas telefonicas e telegraficas partindo da Cidade do Cabo. O trafego entre Johannesburg e a Cidade do Cabo esteve interrompido durante algumas horas a-fim-de se proceder á reparação das linhas.—(E. T.).

Apreensão de dinamite

CIDADE DO CABO, 5. — Registaram-se nesta cidade mais actos de sabotagem e foram descobertos em dois locais dos suburbios abundantes porções de dinamite e outro material explosivo para a fabricação de bombas assim como bombas já fabricadas, granadas de mão, armas e munições. Fizeram-se vinte e duas prisões.

As autoridades policiais sul-africanas tomaram já todas as medidas para reprimir severamente a continuação de actos de sabotagem.—U. P.

A crise no Egipto

CAIRO, 5—O rei Farouk encarregou Pachá Nahas, chefe nacionalista egipcio, de constituir o novo governo. Parece que a crise politica interna foi solucionada com a decisão tomada pelo soberano egipcio de chamar de novo para a Presidencia do Conselho o «leader» nacionalista.

O governo britanico ficou satisfeito com a resolução do rei Farouk, em virtude de Pachá Nahas ser partidario do sistema actual de relações entre o Egipto e a Grã-Bretanha.—(U. P.).

A guerra aerea

Balanço de perdas

LONDRES, 5—Segundo os estatisticas do Almirantado britanico, desde o inicio da guerra até ao fim do ano de 1941, a aviação naval, a marinha de guerra e os navios mercantes destruiram 642 aviões inimigos, de certeza; provavelmente foram destruidos mais 240 e avariados 430.—(E. T.).

Os grandes temporais

Mais 12 mortos na Suiça

ZURICH, 5.—Uma nova avalanche de neve causou a morte de mais 10 pessoas. A estação de Les Cases, na linha do funicular de Montreux, ficou soterrada pela neve, tendo-se perdido duas vidas.—(E. T.).

CRISTAL
BAR — DANCING DA MODA
Avenida da Liberdade, 137 Telef. 29925
HOJE — 5.ª feira, 5 de Fevereiro
GRANDE FESTA DE NOITE
Orquestra Caravana —— Variedades
Selecção rigorosa

O ministerio da produção

O debate recentemente travado na Camara dos Comuns terminou com a aprovação da confiança ao gabinete Churchill pela unanimidade parlamentar. Apenas o voto dum dos três membros do I. L. P. contrariou essa confiança não bastando para tirar a expressão unanime de que se revestiu o final da discussão parlamentar.

O debate decompôs-se em duas partes distintas. Uma parte de evocação e de lamentações envolvendo as circunstancias dificeis para a Grã-Bretanha em que as hostilidades se desencadearam no Pacifico. Outra parte serviu para resumir as explicações gerais no tocante ao funcionamento da maquina de guerra britanica nos seus diversos aspectos e modalidades. A nação designou o actual Primeiro ministro como seu chefe incontestavel e acatado. Como têm sabido exaltá-lo nas horas de triunfo, reconhece que deve acompanhá-lo nos momentos dificeis e tempestuosos. E' prova disso o sentimento geral de inquietação que dominou o povo britanico quando o sr. Churchill fez o seu vôo directo das Bermudas á metropole.

Dos votos expressos nos Comuns, dois constituiam ha muito tempo a expressão da vontade de todos os partidos com representação parlamentar e da quasi totalidade da opinião publica: a criação dum ministerio da Produção de Guerra e a constituição dum Gabinete de Guerra com representação idonea das varias parcelas do Imperio. O terceiro ponto em que os ingleses estão de acôrdo diz respeito á situação da India que desejariam vêr resolvida, de maneira satisfatoria, reconhecendo embora que não é apenas da sua vontade que a solução depende.

Dando satisfação aos votos formulados, o Primeiro ministro acaba de recompôr o seu gabinete, tendo sido oficialmente anunciada a criação do ministerio da Produção de Guerra, cuja direcção fica confiada a Lord Beaverbrook. Este politico britanico ocupa, desde que se constituiu o govêrno de união nacional, o terceiro posto de importancia: ministro para a Produção Aeronautica, ministro dos Abastecimentos e, agora, ministro da Produção. A sua capacidade de trabalho e o seu espirito de iniciativa têm contribuido, de maneira decisiva, para acelerar o ritmo da fabricação de material de guerra no seu país. Membro do gabinete de Guerra, ocupa uma posição particularmente destacada em relação aos aliados actuais da Grã-Bretanha: a U. R. S. S. e os Estados Unidos. A sua prolongada estadia em Moscovo, onde conferenciou demoradamente com Estaline, e os seus estreitos contactos com o presidente Roosevelt deram-lhe uma categoria e uma situação áparte.

O ajustamento das engrenagens actuais, repartindo-se por varios departamentos ministeriais, ás novas realidades condicionadas pelas exigencias da luta, não será tarefa facil. Como Beaverbrook entra, nas funções que lhe foram cometidas, animado pelo seu dinamismo proverbial e munido de plenos poderes, é natural que consiga remover os embaraços, de ordem administrativa e burocratica, com que a sua vontade vai defrontar-se. Um aspecto essencial para a acção futura do ministerio da Produção é o das suas relações com o ministerio do Trabalho, dirigido por Ernest Bevin. O comunicado do Downing Street acentua a semelhança que existe entre a missão confiada a Beaverbrook e a situação criada nos Estados Unidos com a nomeação de Donald Nelson para superintender em todos os assuntos que se relacionam com a produção de material. O que diz bastante sobre a necessidade duma estreita colaboração anglo-americana nesse capitulo essencial para a condução da guerra.

«Sir» Andrew Duncan toma conta do ministerio dos Abastecimentos, não fazendo parte do gabinete de Guerra. O caracter nacional do govêrno aparece reforçado com a entrada do trabalhista Noel Baxter, personalidade de primeiro plano nos meios intelectuais e politicos da Grã-Bretanha, jornalista de excepcionais faculdades que ha muito dedica a melhor parte da sua actividade ao estudo dos problemas de politica externa.

C. F.

PORQUE
AS ROMANAS TINHAM UMA CÚTIS RESPLANDECENTE?

As formosissimas patricias romanas tinham um rosto maravilhosamente belo. Porquê? Porque era de Pompeia—cidade-prazer da vetusta e gloriosa Roma—que lhes vinham os mais requintados e subtis produtos de beleza. Logo, os perfumes POMPEIA têm nobres pergaminhos, de quasi dois mil anos.

Quem fabrica hoje os produtos de beleza POMPEIA?—Unica e exclusivamente L. T. Piver, de Paris.

Mercê de formulas antigas presentemente actualizadas, com os vastos recursos da ciencia moderna, os seus abalisados quimicos conseguiram produzir a ultima palavra em produtos de beleza.

—Por exemplo, o «Pó de arroz POMPEIA», tal qual como fazia outrora ás esculturais romanas, tambem pode fazer realçar os encantos naturais de V. Ex.ª, proporcionando-lhe uma aveludada e aliciante cutis.

L.T. PIVER

Marcenaria Brandão
EXECUÇÃO DE MOBILIARIO EM TODOS OS GENEROS E ESTILOS

RESTAUROS EM ANTIGUIDADES, POLIR, ENCERAR, ETC.

R. ARCO DA GRAÇA, N.º 12
(ao Largo de S. Domingos) **Telef. 29619**

Capristano & Ferreira, L.tda
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30. 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A. dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

ANTONIO MENDES OLIVEIRA
Missa do 3.º aniversario

Sua viuva e filhos participam que será celebrada missa ás 10 horas na Igreja dos Jeronimos pelo eterno descanso do seu saudoso marido e pai. Desde já agradecem a comparencia ao piedoso acto.

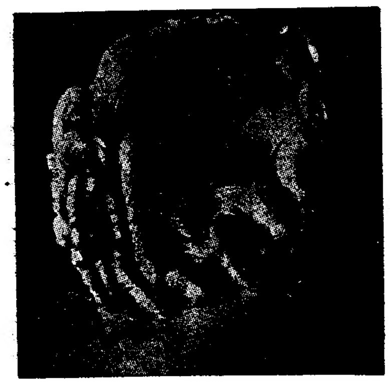
OS MAIS LINDOS PENTEADOS COM A BRILHANTINA
CLIPER'S

30.000 SENHORAS NO IMPERIO PORTUGUÊS usam nos seus penteados a famosa brilhantina Os melhores cabeleireiros empregam-na nos seus trabalhos, nas suas

5 — CORES — 5

NIAGARA — Para cabelos pretos.
MONTANA — Para cabelos castanhos.
PRATEADA AZUL — Para cabelos brancos ou grisalhos.
CROMADA — Para cabelos louros, platinados ou ruivos.
INCOLOR — Para todos os cabelos.

Penteado executado com a brilhantina Cliper's pelo eximio cabeleireiro Antonio Leitão, socio do Salão Hera, Avenida Praia da Vitoria n.º 61-L.



Penteado executado pelo bom artista José Antunes, proprietario do Imperio Salão, R. Infantaria 16, n.º 70

FRASCO — 12 ESCUDOS

A' venda em todas as boas perfumarias, cabeleireiros, drogarias e farmácias.

Não encontrando remete-se á cobrança pedindo aos distribuidores gerais:

VIEIRA & RAMOS, L.DA
RUA AUGUSTA 138, 2.º

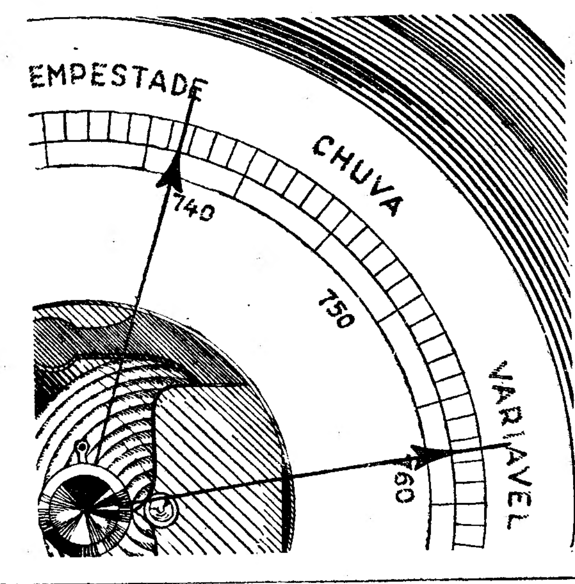
LINHA YBARRA
Serviço expresso de passageiros e carga para

LA GUAIRA (VENEZUELA)
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE
«CABO DE BUENA ESPERANZA»
(21.350 Toneladas)
ESPERADO EM 19 DO CORRENTE

AGENTES

EM LISBOA	NO PORTO
Agencia Maritima Transatlantica, L.da	J. T. Pinto Vasconcelos, L.da
Rua de S. Paulo, 9, 1.º	**Rua Mousinho da Silveira, 18. 1.º**
Telefone 2 7264	Telefone 748



O SEU ESTOMAGO...
COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma ulcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS
A' venda em todas as farmacias

Restaurante Negrêsco, L.da

Tendo havido cessões de quotas e alteração do pacto social da Sociedade «RESTAURANTE NEGRÊSCO, LD.ª», convidam-se todos os crédores desta sociedade a enviarem ou entregarem as suas facturas, para conferencia, na sede da sociedade referida, Rua Jardim do Regedor, 39 a 45, das 11 ás 16 h. dos proximos dias 5 a 10, inclusivé.

A gerencia

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

COLIS POSTEAUX

Casa especializada em Conservas de peixe, encarrega-se da remessa de pequenas encomendas até 500 grs. para o estrangeiro. Dirigir-se a

Francisco Faria — SETUBAL

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«COLONIAL»

Sairá no proximo dia 14 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

e para os demais portos da Costa Oriental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Não ha Delsey?..

É o melhor papel higiénico o «DELSEY». Agrada a todos. Experimente-o. Preço 4$00 o rôlo.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico, e Fayal, sai no dia 8 de Fevereiro, ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Telefone 2 0214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

O casamento de D. Pedro V com D. Estefania

(Vêr continuação na pagina central)

agouro. E fechou o discurso, em tom sombrio, pesado, envolvendo o vestido nupcial da rainha em negros crepes, não lhe poupando sequer uma alusão ao falecimento de D. Maria II.

A Camara, simbolicamente, entregou a D. Estefania as chaves da cidade. Organizou-se um deslumbrante cortejo que seguiu pela rua do Ouro, e, desembocando no Rossio, se dirigiu á igreja de S. Domingos. O regio par ia debaixo dum pallio, a cujas varas seguravam os edis. O Cardial Patriarca, na igreja, enorme e fria, abençoou-o e, depois, o orgão imenso rolou um «Te-Deum», composto expressamente, que D. Estefania achou muito comprido e mau.

Ao atravessar a nave, entre as reverencias da côrte, a rainha já não ostentava o famoso diadema de quatro mil brilhantes, que custára tanto como o dote que trouxera. Era tão pesado que, em S. Domingos, a ferira na testa, fazendo-lhe correr uma gôta de sangue—contou mais tarde a marquesa de Rio Maior. Salvou-se a dificuldade, substituindo-o por uma corôa de rosas, que a tornava mais irreal, figura de sonho, num timpano de mausoleu, anjo de asas fechadas, guardando a eternidade. De facto, era um simbolo, ao lado de D. Pedro V, talvez nesse momento alheado da sua tristeza, não vendo a mão da morte tocando a fronte da esposa querida. O povo, ao vê-la, sem o diadema glorificante, com o vestido branco, que a amortalhava de beleza, e aquela grinalda funebre de flôres, começou a gritar:

—Coitadinha! Já vai de capela!

E uma voz anonima destacou-se mais alto, numa tragica profecia:

—Vai morrer! Vai amortalhada!

A SEGUIR :

A intimidade dos reis

NAUFRAGIO DUMA LANCHA

e morte dum tripulante

PENICHE, 5 — *(Pelo telefone).* — Esta manhã, devido a uma fortissima rajada de vento, voltou-se a lancha «Maria Luiza», tripulada pelo seu proprietario, Joaquim Rodrigues Azenha, e Fernando dos Reis Poupa e José Alves, que se encontrava na faina da pesca em Peniche de Cima. O naufragio foi visto de terra pelo irmão dum dos tripulantes, que imediatamente tomou providencias para que o salva-vidas saisse. Este não se fez esperar, conseguindo salvar dois tripulantes que se encontravam seguros á quilha do barco. O Joaquim Azenha desapareceu no mar.

O APROVEITAMENTO DA LENHA

A Comissão Reguladora do Comercio de Carvões está encarregada, pelo ministerio da Economia, de efectuar o registo das matas particulares que estejam em condições de ser aproveitadas para lenha.

A referida comissão, emquanto durarem as circunstancias derivadas do estado de guerra, pode determinar os tipos, qualidades e quantidades dos combustiveis solidos nacionais e estrangeiros a consumir pelas empresas grandes consumidoras.

Os vendedores de gravatas

Procurou-nos uma comissão de vendedores de gravatas, para nos pedir que chamemos a atenção do sr. comandante da Policia Municipal para a maneira como são tratados pelos agentes daquela corporação, que não lhes permitem que exerçam o seu modesto comercio.

Um pouco mais de tolerancia com essa pobre gente que luta pela vida, numa época de crise que a todos assoberba, seria bem visto por toda a gente.

DR. MARIO DUARTE

Parte amanhã para Berlim, onde vai exercer o cargo de consul de Portugal, o nosso amigo sr. dr. Mario Duarte, que desempenhou brilhantemente identicos lugares em Tuy e na Ilha da Trindade.

HOTEL PRAIA DO SOL

A gerencia participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra aberto todo o ano e que continua a manter o seu excelente serviço.

Telefone — Praia do Sol 12

Apreensão de milho

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 3.— Efectuou-se uma importante apreensão de milho na estação da Ermida. Esse cereal tinha transitado até aquela estação por vias ilegais e pretendia-se embarcá-lo num comboio com destino que se ignora. Por denuncia havida, a autoridade competente compareceu na Ermida, realizando aquela diligencia. Sabe-se que as autoridades estão no firme proposito de garantir o abastecimento do concelho, o que muito alegra o consumidor que estava na contingencia de ficar privado do seu principal alimento—o pão. Outras apreensões, ao que nos dizem, se fizeram já, estando as autoridades em constante vigilancia para refrear a ganancia de certas pessoas.

O açucar atingiu preços proibitivos. Está a vender-se nalguns estabelecimentos a mais de 6$00! O azeite a-pesar da grande abundancia, vende-se, ao que nos consta, a 150$00 os 15 litros—e assim sucessivamente. Bom seria que a fiscalização metesse na ordem quem dela anda afastado.

VISITA DE ESTUDO

á basilica da Estrela

O Grupo «Amigos de Lisboa» faz no proximo domingo pelas 15 horas, uma visita de estudo á basilica do Sagrado Coração de Jesus (Estrela), com ascensão ao zimborio, visita que será dirigida pelo arquitecto sr. Antonio do Couto.

Professores universitarios

Foi nomeado professor extraordinario da Escola de Farmacia da Universidade de Lisboa o sr. dr. Manuel Pinheiro Nunes. O conselho escolar do referido estabelecimento de ensino justifica, em relatorio hoje publicado na folha oficial, a escolha do referido mestre.

—O sr. dr. José Alfredo Mendes de Magalhães, professor catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, foi desligado do serviço por ter atingido o limite de idade.

—O sr. dr. Silvio Mendes Lima foi nomeado professor extraordinario da Faculdade de Letras de Coimbra, sendo aprovado o contrato para o exercicio das respectivas funções.

—Foi exonerado de professor catedratico do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a seu pedido, o sr. dr. Aureliano Miranda Fernandes; e nas mesmas circunstancias, de professor auxiliar, o sr. dr. João de Matos Rodrigues.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Estão suspensas as matriculas no curso de colonos da Escola Superior Colonial a partir do ano lectivo de 1942-1943.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos interessantes calendarios para o ano corrente, da importante companhia de seguros «Europêa», da rua Nova do Almada, n.º 64, 1.º.

Barbear-se sem água nem sabão, é um prazer e um facto, usando a

SUNBEAM-SHAVEMASTER

VENDA A PRESTAÇÕES DE 10$00
A pronto pagamento desde 300$00

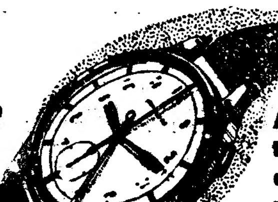
NOVA LUSA

110, Rua de S. Nicolau, 112

Telef. 26483 LISBOA

LONGINES

Sempre na Vanguarda das Boas Marcas



Afim de evitar imitações e manter a sua reputação Mundial, todos os RELOGIOS LONGINES são vendidos com CERTIFICADO DE GARANTIA

LONGINES

BOLSA DE LISBOA

5 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	981$00	980$00	981$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.012$00	1.010$00	1.012$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.030$00	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.152$00	1.151$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	970$00	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.520$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	160$00
Centenarios 4 %	2.015$00	2.015$00	2.016$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.º cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	500$00	520$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tages	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	202$00	200$00	202$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	190$00	
Cerveja Estrela		685$00	700$00
Cimentos Tejo	378$00	375$00	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—		
Credito Predial port	18$10	18$00	18$10
Gas e Electricidade cp.	171$00	171$00	171$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.			—
Alto Alentejo cupão	760$00	755$00	770$00
Industrial Aliança	204$00	204$00	206$00
Portugal e Colonias	140$00	139$50	140$00
Nacional Navegação T. p.	772$00	770$00	775$00
Colonial de Navegação	570$00	550$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	470$00	465$00	470$00
In. Farmaceutica		510$00	
Portuguesa de Tabacos	385$00	385$00	386$00
Tabacos de Portugal	-	340$00	360$00
União Electrica Portug.	335$00	333$00	340$00
Cassequel	430$00	428$00	432$00
Agricola das Neves	350$00	345$00	355$00
Agricola Colonial	265$00	264$00	270$00
Açucar de Angola	682$00	680$00	682$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	136$00	135$00	137$00
Ilha do Principe	395$00	390$00	395$00
Zambezia T. 25	20$00	20$00	20$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	523$00	520$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$00	—
C. P. 6 %	—	134$00	137$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	130$00	142$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	1.020$00
União Elect. Port. 5 %	107$50	107$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	118$00	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.	—	—	—

COSTA, L.DA

Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

Licenças de Cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

✝

Vice-almirante PEDRO DE AZEVEDO COUTINHO

Missa do 7.º dia

Sua familia manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso, amanhã, sexta-feira, dia 6, ás 11 horas, na Basilica de Nossa Senhora dos Martires.

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A aviação niponica *atacou* as bases holandesas *em Surabaia*

TOQUIO, 5—O G. Q. G. comunica que formações da aviação naval japonesa efectuaram em 3 do corrente um ataque em massa contra a base naval de Surabaia a base aerea de Malang, na ilha de Java. Aviões japoneses abateram em combate aereo ou destruiram no solo 85 aparelhos inimigos, 6 dos quais não estão ainda confirmados. Esta acção da aviação niponica aniquilou virtualmente as forças aereas inimigas. Faltam 3 aparelhos japoneses. Finalmente, em patrulhas levadas a efeito no mar de Java, aviões niponicos meteram no fundo em 3 dias um navio de 6.000 toneladas, um outro de 2.000 e ainda um terceiro de 3.000.—(O. F. I.).

Bombardeamento de Nova Guiné

CANBERRA, 5 — Foi aqui oficialmente anunciado que hoje, bombardeiros japoneses atacaram a tiro de canhão e metralhadora, o porto de Moresby, na Nova Guiné. Os aviões eram hidroplanos quadrimotoros. Até agora não se receberam noticias de haver vitimas.—(E. T.).

Comunicado australiano

CANBERRA, 5.—O Ministerio da Aeronautica forneceu esta manhã o seguinte comunicado especial:

«Durante a madrugada, bombardeiros pesados australianos atacaram com extrema violencia o porto de Rabaul, sôbre cujos objectivos militares lançaram muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Declararam-se varios incendios na area do porto e foram directamente atingidos três transportes de guerra niponicos, que se incendiaram. Destas operações não regressaram á base dois dos nossos bombardeiros».—(United Press).

A radio de Rangoon foi atingida?

TOQUIO, 5. — De Bangkok informam á Domei: «A emissora de Rangoon está silenciosa desde esta manhã.—(O. F. I.).

A progressão niponica

BERLIM, 5.—Uma fonte competente informa de Toquio que os japoneses ocuparam a ilha de Bilugium, ao largo de Moulmein.—(O. F. I.).

Prisioneiros americanos

LONDRES, 5 — Uma fonte competente informa de Washington: 1.286 oficiais e praças do Corpo de Fuzileiros da Marinha americana estão prisioneiros. Cinco oficiais consideram-se desaparecidos, bem como um fuzileiro da marinha.—(O. F. I.).

A atitude do Brasil

RIO DE JANEIRO, 5—As autoridades brasileiras encerraram o Colegio de Santa Catarina, que ministrava instrução aos alunos em lingua alemã.

O director e o corpo docente daquele Colegio foram entregues ás autoridades judiciais.—(United Press).

Medidas em Espanha

para depuração da Falange

MADRID, 5—Como o dá a saber o informador oficial da Falange, foi nomeado um certo numero de pessoas de confiança para os cargos de inspectores e sub-inspectores, encarregadas da execução duma acção de depuração no partido. Resulta da analise da lista que o presidente e metade dos membros dessa comissão são militares.—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A GUERRA EM AFRICA

ROMA, 5.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—Comunicado n.º 614.—«As tropas do «eixo», ultrapassada Derna, continuam em perseguição do inimigo em direcção a leste.

Nos combates travados na Cirenaica foram, até 31 de janeiro, capturados 3.500 prisioneiros e destruidos ou capturados 370 carros armados e 192 canhões. A arma aerea, em estreita cooperação com as forças de terra, bombardeou repetidamente, as colunas em retirada e as retaguardas adversarias, provocando incendios e destruições.

As acções ofensivas das aviações italiana e germanica contra Malta têm prosseguido sem descanso; as bases aereas e navais foram atacadas com exito e atingidos plenamente numerosos objectivos.

Os aviões ingleses lançaram bombas de destruição, ontem, nos arredores de Palermo, atingindo um comboio, registando-se quatro mortos entre o pessoal de serviço. A defesa antiaerea e a nossa «caça» intervieram prontamente. Dos seis aparelhos participantes da incursão, um precipitou-se no mar, nas proximidades da comuna de Santa Flavia, e outro despedaçou-se no solo, num ponto da comuna di Prizzi, tendo sido parte dos tripulantes salva e capturada».—(R. R.).

A R. A. F. está a actuar com brilho

CAIRO, 5. — As tropas britanicas conseguiram retirar grandes depositos que tinham sido já feitos para a preparação do novo avanço para ocidente, frustrado pelo contra-ataque de Rommel. Um grande comboio composto de 100 camiões, dirigiu-se para as areas onde estavam esses depositos e retirou-os quasi á vista do inimigo. Continua a luta no deserto, sob violenta tempestade de areia, com uma visibilidade quasi nula. A R. A. F. combate duma maneira maravilhosa e uma formação de «Blenheims» aniquilou completamente uma coluna de transportes mecanizada inimiga. — (Exchange Telegraph).

A situação na frente

BERNE, 4.—As operações militares no Norte de Africa retêm toda a atenção dos peritos militares britanicos que afirmam que os importantes reforços de material e «tanks» que permitiram a Rommel lançar a sua contra-ofensiva foram transportados da Sicilia para Tripoli, a bordo de cruzadores italianos. O correspondente londrino da «Nova Gazeta de Zurich» que transmite esta informação, acrescenta que nos mesmos meios britanicos se espera o redobramento da actividade dos submarinos alemães no Mediterraneo, onde já desempenham grande missão. Observa-se em Londres que nesta epoca do ano as frotas do «eixo» podem escapar-se com bastante facilidade á vigilancia dos navios britanicos, aproveitando o comprimento das noites. Quanto á evolução das operações no Norte de Africa, crê-se nos meios politicos ingleses que não se devem esperar nos proximos dias grandes recontros entre as forças do «eixo» e o 8.º exercito. Não haverá combates de grande envergadura antes que as tropas de Rommel atinjam El Ghazala. Parece ainda mais provavel que será na região de Tobruk que o comando britanico travará a batalha decisiva contra as tropas germano-italianas.—(O. F. I.).

Vai travar-se a grande batalha

CAIRO, 5. — O facto das forças de Rommel se encontrarem novamente em Derna, significa que os flancos direito e esquerdo britanico estão agora a mais de 150 quilometros de distancia um do outro. Toda a fertil região da Cirenaica foi mais uma vez perdida pelas forças imperiais e com ela o porto de Benghasi, campos de aterragem de Ibenina, Barce e Derna, para mencionar apenas os três melhores, assim como tambem consideraveis depositos de fornecimentos, que Auchinleck tem estado a fazer para a ofensiva contra El Agheila. Por outro lado, a retirada das forças imperiais ao longo da costa, parece ter sido efectuada sem grandes perdas em pessoal. Os mortos e feridos são relativamente poucos e é significativo não fazerem os alemães importantes alusões a prisioneiros. Esta economia nos efectivos das forças imperiais pode, quando começar a grande batalha, provar ser muito mais importante do que a perda do territorio. Continua a ser impossivel dizer onde e quando se dará o grande encontro, mas é interessante notar o facto de que Derna fica a 300 quilometros a nordeste de Benghasi e 180 quilometros a oeste de Tobruk. Isto mostra quanto se tornaram mais longas as linhas de abastecimento de Rommel e mais curtas as de Auchinleck. O flanco esquerdo britanico continua a manter-se em volta de Msus; compre entretanto a valiosissima função de actuar como uma especie de fulcro flexivel, evitando qualquer movimento de flanco inimigo em direcção ao sul. — (Exchange Telegraph).

Concentração de reforços do «eixo»

ZURICH, 5.—Os jornais desta cidade informam que está a chegar ás bases italianas da Sicilia grande numero de bombardeiros alemães e que nas mesmas se está a fazer tambem apressadamente uma grande concentração de aviões italianos.—(U. P.).

Os objectivos da viagem de Goering

BERNE, 4. — O correspondente da «Tribune de Genève», em Roma, comunicou pelo telefone que nos meios neutros de Roma se tem a impressão de que as conversações que se estão a realizar entre Goering e os chefes italianos incidem mais especialmente sobre a situação no Mediterraneo após as ultimas vitorias do «eixo», e as possibilidades de se impedir qualquer retorno ofensivo britanico na Libia até á primavera, o que permitiria que as tropas do «eixo» ganhassem um tempo precioso, pois durante o verão o calor não permite grandes movimentos de tropas em Africa. «Outra zona mediterranea—prossegue aquele correspondente—parece tambem atrair a atenção de Roma. Nêste momento, os ingleses estão fazendo grandes concentrações de tropas na Siria, perto de Alexandreta, e calcula-se que haverá brevemente novidades naquele sector». Por seu lado, o correspondente do «Tat» de Zurique, em Roma, mandou ao seu jornal que «nos meios neutros de Roma parece calcular-se que as conversas em curso são da maior importancia, não só sob o ponto de vista militar, mas tambem sob o ponto de vista politico. E' esta a razão por que todas as suposições que se ouvem actualmente aqui se referem não só ao que pode relacionar-se com o desenvolvimento ulterior das operações na bacia do Mediterraneo, mas tambem ao aspecto que tomará a politica geral do «eixo» com as potencias limitrofes do Mediterraneo». — (O. F. I.).

General italiano condecorado

ROMA, 5.—O Fuehrer condecorou com a Cruz de Ferro de 1.ª classe o general Giorgio Calvi di Bergolo, pela parte que tomou nas operações no norte de Africa. Calvi di Bergolo é casado com a princesa Iolanda de Saboia, filha mais velha de Victor Manuel III.—(O. F. I.).

Uma filha de Churchill

foi promovida a cabo

LONDRES, 5.—A filha mais nova do Primeiro ministro, Mary Churchill, foi promovida a cabo dos Serviços Auxiliares Territoriais, organização feminina, anexa ao exercito. Ela presta serviço numa das baterias antiaereas da zona de Londres e ocupa-se dos instrumentos de precisão ali empregados. Mary Churchill, que tem 19 anos de idade, é extremamente popular em todos os circulos e não tem no serviço quaisquer privilegios especiais.—(E.T.).

Vai abrir o
Miami
Dancing-Bar

Quentes e bôas
São as carpetes grossas que se vendem na CASA ELISIO SANTOS, da Rua dos Sapateiros, numero trinta e dois

Os americanos *preparam-se* para resistir a um ataque a Honolulu

NOVA YORK, 5.—Segundo informações de Honolulu, o comando das ilhas Hawai tem-se empregado esforçadamente em tornar estas ilhas o menos vulneraveis possivel, tomando todas as disposições para enfrentar um novo ataque niponico. Instalaram-se tropas em todos os pontos estrategicos e abriram-se trincheiras tanto nas praias como nas plantações que bordam as costas. Hawai transformou-se em fortaleza bem guarnecida com as tropas do tenente general Hammons. Afirma-se que as defesas são eficazes. Nos jardins e ricos «chalets» que se debruçam sobre as praias encontram-se ninhos de metralhadoras, e baterias de artilharia costeira, de calibres diversos, e que cobrem com o seu fogo toda a costa. As forças estão sempre em estado de prevenção.—(O. F. I.).

Evacuação de mulheres e crianças

HONOLULU, 5—As autoridades militares norte-americanas forneceram instruções completas para a evacuação das mulheres e crianças de determinadas areas de Honolulu, a-fim das mesmas serem totalmente ocupadas por forças militares que impedirão qualquer tentativa de desembarque por parte dos japoneses.—(U. P.).

Telegramas do Negus

a Churchill e a Eden

LONDRES, 5.—A proposito da assinatura do acôrdo anglo-etiope, o imperador Hailé Selassie enviou o seguinte telegrama a Churchill: «Por ocasião da conclusão do acôrdo entre mim e o govêrno britanico, desejo agradecer a V. Ex.ª, mais uma vez, tudo quanto tem feito por mim e pelo meu povo e exprimir a minha admiração pelas suas altas qualidades de chefe. Será motivo de infinita e sincera gratidão minha e do meu povo o facto de que na nossa desesperada e gloriosa luta o grande povo britanico não ter regateado os seus recursos para libertar o nosso país. Rogamos a Deus que a vitoria venha em breve coroar os esforços da Grã-Bretanha».

Identico telegrama foi enviado ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden. Tanto este como Churchill responderam a esses telagramas, dizendo que os circulos oficiais britanicos os tinham apreciado com grande satisfação.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

E' a guerra actual uma guerra entre continentes?
E' este o titulo do sensacional artigo do tenente-coronel Lelio Portella publicado no numero de hoje de
«Vida Mundial Ilustrada»
Outros artigos da politica internacional:
HORAS ALTAS, pelo **dr. Francisco Velloso.**
HISTORIA DA NOVA GUERRA MUNDIAL, por **Carlos Ferrão.**
A maior documentação grafica dos principais acontecimentos de Portugal e do estrangeiro.
20 paginas em offset .... 1 esc.

A SORTE GRANDE
está certa no
Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)